

Terça-Feira, 19 de Novembro de 2024

Salas de Apoio à Amamentação são certificadas pelo Ministério da Saúde em MT

COM APOIO DA SES

Da Redação

A Secretaria de Estado de Saúde (SES-MT) entregou, nesta quinta-feira (05.09), placas de certificação do Ministério da Saúde para três Salas de Apoio à Amamentação de Mato Grosso. Receberam a certificação da estratégia Mulher Trabalhadora que Amamenta o Shopping Sinop, a empresa Espaço Vacinas e Saúde (Vacinvída), também de Sinop, e o Hospital São Lucas, de Lucas do Rio Verde.

As placas foram entregues durante a reunião da Comissão Intergestores Bipartite (CIB-MT). O projeto certifica, pela primeira vez no Brasil, um shopping center e uma sala de vacina. O Governo de Mato Grosso intermediou com o Ministério da Saúde a certificação das salas.

“É um orgulho para Mato Grosso ter a primeira certificação, em nível nacional, de salas de amamentação em um shopping center e em um espaço para vacinação. Parabenizo a região Teles Pires por essas iniciativas. Esse projeto demonstra um compromisso com o bem-estar materno e infantil e incentiva a amamentação ao apoiar as mães trabalhadoras”, afirmou o secretário de Estado de Saúde, Gilberto Figueiredo.

Na reunião, receberam a certificação a proprietária da Vacinvída, Meire Branco; a diretora executiva do Hospital São Lucas, Adriane Welter, e a analista de marketing do Shopping Sinop, Hannah de Santana Dourado.

“Ser reconhecido como o primeiro Shopping do Brasil a conquistar essa certificação é um marco significativo em nossa trajetória e reflete o nosso compromisso inabalável com a promoção da saúde e do bem-estar de mães e bebês. Que este reconhecimento inspire outras instituições a se unirem a nós nessa importante missão de apoio à amamentação”, avaliou a representante do Shopping Sinop.



Shopping Sinop foi o primeiro shopping do Brasil a receber a certificação

O projeto tem o objetivo de incentivar a existência de ambientes adaptados às necessidades de mulheres e pessoas que amamentam. Os espaços também são adequados para servidoras lactantes que retiram e armazenam leite materno durante o período de trabalho e para receber as mães que passarem pelos estabelecimentos, promovendo a saúde da mãe trabalhadora e de seu bebê.

A coordenadora de Promoção e Humanização da Saúde da SES, Rosiene Pires, ressaltou que o projeto também tem como objetivo fortalecer a relação entre pessoas que amamentam e seus empregadores, assegurando o respeito e a garantia dos direitos desde a gestação.

“Nosso objetivo também é melhorar a relação entre as pessoas que amamentam e seus empregadores, assegurando os direitos trabalhistas desde a gestação até o retorno ao trabalho. Entre os direitos previstos, estão o acesso às salas de apoio, consultas de pré-natal, licença-maternidade, pausas para amamentar, além da oferta de creche no local de trabalho ou auxílio-creche para empresas com mais de 30 trabalhadoras em idade fértil”, concluiu.



Hospital São Lucas também recebeu a certificação